

# A JUVENTUDE PELO DIREITO AO TRABALHO

## ENCONTRO NACIONAL

- Desemprego
- 1º Emprego
- Saídas Profissionais

29 e 30 de Outubro -LISBOA- Pavilhão de Sacavém

1. Está já marcado para os dias 29 e 30 de Outubro o ENCONTRO NACIONAL, promovido pela UJC e UEC, subordinado ao tema "A Juventude pelo Direito ao Trabalho - desemprego, 1º emprego, saídas profissionais".

Tal como já havia sido assinalado, procura-se com esta grande iniciativa, atingir os seguintes objectivos essenciais:

1. Fazer um inventário tão rigoroso, completo e concreto quanto possível da situação existente entre a juventude trabalhadora e estudantil, quanto ao desemprego, sub-emprego e falta de saídas profissionais.

2. Verificar e demonstrar a interacção entre estes graves problemas, com a composição dos órgãos de poder e com a política por eles definida e aplicada.

3. Encontrar, tanto quanto possível, propostas concretas quanto à política económica e social, em vários terrenos que permitam travar e começar a resolver este grande problema juvenil e nacional.

4. Na actual situação, criar condições por esta via, para uma intervenção mais ofensiva, mobilizada e organizada e específica da juventude na luta política do movimento operário e popular dinamizando a luta reivindicativa, reforçando a nossa intervenção em vários planos de acção.

Respondendo a um dos problemas mais vivos e agudos da juventude, trabalhadora e estudantil, esta iniciativa tem condições para produzir forte impacto sobre as massas juvenis, ampliando o campo de influência e acção da juventude comunista.

Entretanto o êxito da iniciativa depende, em parte decisiva, da compreensão das tarefas, que se nos colocam, no imediato e até ao Encontro. É para essas tarefas que, através desta 2ª circular interna, chamamos a atenção de todos os camaradas e organizações.

2. ELABORAÇÃO DE UM DOCUMENTO-BASE para o debate preparatório do Encontro Nacional - tarefa imediata mais importante.

A caracterização da situação existente quanto ao desemprego, procura de 1º emprego e de saídas profissionais; as incidências da política reacção-ria e anti-estudantil do Governo neste problema, nomeadamente a política de generalização dos numerus clausus; as necessidades que uma política de desenvolvimento económico e social, assente numa dinâmica não capitalista gerará em quadros técnicos e intelectuais com qualificação média e superior; a formulação de alguns objectivos e reivindicações imediatas que permitam a abertura de saídas reais para os 3 problemas em debate e a definição dos objectivos de luta imediatos contra a política governamental que os agrava - tais são alguns dos tópicos essenciais a abordar no debate e no documento que o orientará.

A elaboração deste documento constitui, portanto, uma das tarefas mais importantes do momento que passa.

Para a sua concretização, além duma Comissão Redactorial conjunta da UJC e da UEC, foram no âmbito da UEC, tomadas as seguintes medidas:

- formação de sete grupos de trabalho (agro-pecuária, carreiras docentes, saúde, administração pública e actividade jurídica, engenharias industriais, actividades económicas de administração, ensino secundário), cujos objectivos são a elaboração de sintéticos relatórios que caracterizem, em relação aos quadros técnicos e intelectuais das respectivas áreas, a situação de emprego e de saída profissional; a estrutura de ensino e a legislação sobre ela existente; as previsíveis necessidades determinadas pelo desenvolvimento económico e social e os principais objectivos imediatos de acção e de luta em cada um dos sectores em causa. Estes grupos de trabalho contam com o apoio de camaradas do Partido com conhecimentos aprofundados neste terreno.

Apela-se a todos os camaradas que tenham acesso fácil a dados parciais ou totais sobre qualquer um destes problemas ou conheçam fontes de dados a consultar, para os comunicarem com a máxima urgência à Comissão Organizadora do Encontro Nacional - R. Sousa Martins nº8 - 2ª Lisboa-1.

3. UMA INTENSA CAMPANHA DE PROPAGANDA DO ENCONTRO NACIONAL - Tarefa a iniciar desde já.

Outra das condições indispensáveis para o êxito da iniciativa é a realização, em todas as organizações duma intensa campanha de propaganda e informação, bem dirigida e de qualidade.

A sensibilização da opinião pública juvenil e nacional para os problemas em debate; a criação dum movimento de interesse em torno do Encontro Na-

cional que vamos realizar, devem ser dois objectivos sempre presentes na propaganda a realizar.

Para além de todas as iniciativas de informação e propaganda que as várias organizações dinamizem e executem a Comissão Organizadora planificou as seguintes iniciativas:

- 23 de Setembro - Conferência de Imprensa das CCs da UJC e da UEC
- início da semana 26 Setembro/2 Outubro - 1ª folha informativa sobre o Encontro
- 1 de Outubro - saída do jornal de parede nº 1
- 10 de Outubro - saída do jornal de parede nº 2
- 20 de Outubro - saída do jornal de parede nº 3
- Até princípios de Outubro - cartaz nacional e autocolante
- A partir de 1 de Outubro - bancas de informação
- Até 5 de Outubro - Planificação dos debates preparatórios e de divulgação do Encontro
  - Indicação, pelas organizações, dos camaradas que participarão nos debates
- A partir de 15 de Outubro - realização dos debates preparatórios com base no documento elaborado
- 20 a 29 de Outubro - colocação de faixas, pinchagens e murais
- DESDE JÁ - aproveitamento orientado da imprensa, rádio e TV

Está constituída uma Comissão de Propaganda e Imprensa da iniciativa, que dirigirá a execução deste plano de propaganda.

4- UN DEBATE AMPLO E ABERTO - condição indispensável para o êxito do Encontro Nacional.

O carácter extremamente agudo e preocupante para a juventude trabalhadora e estudantil do problema do desemprego e das saídas profissionais, o rápido degradar da sua situação social, fruto da política de recuperação capitalista e agrária do governo, política essa fundamentalmente anti-juvenil, criam boas condições de mobilização para esta iniciativa.

Os próprios objectivos do Encontro Nacional colocam, entretanto, outras exigências para além da mobilização as quais serão, por seu lado, novos factores de interesse e dinamização da iniciativa.

A aprovação de um conjunto de reivindicações imediatas bem como de objectivos de luta a desenvolver, a par com o diagnóstico da situação existente nos vários sectores globalmente, exigem que o debate a fazer do documento em elabo

ração seja amplo, mobilizando os esforços e capacidade de toda a organização. O debate a travar será tanto mais rico e as conclusões a aprovar tanto mais acertadas e mobilizadoras quanto elas correspondam às opiniões, sugestões, críticas e propostas discutidas e assentes entre o maior número possível de jovens incluindo, naturalmente, jovens não comunistas.

É essencial que a programação de debates ou outras formas de discussão sejam cuidadosamente organizadas nesta perspectiva de abertura.

É essencial realizar um registo das opiniões emitidas e conclusões tiradas, procedendo-se à sua rápida centralização na Comissão Organizadora do Encontro Nacional.

Avante pelo Encontro Nacional!  
Ao trabalho com entusiasmo e confiança!

Lisboa, 22 de Setembro de 1977

O Secretariado da CC  
da uec